

DIDÁTICA GERAL E DIDÁTICAS ESPECÍFICAS: SENTIDOS CONSTRUÍDOS SOBRE ESSE DEBATE NA PLATAFORMA SUCUPIRA

Nara Lucia Gomes Lima – UECE
Isabel Maria Sabino de Farias – UECE
Tatiana Maria Ribeiro da Silva - UECE

RESUMO

O debate sobre Didática Geral e Didáticas Específicas tem aparecido com frequência nas plataformas digitais cujos periódicos tratam da formação de professores. Tal fenômeno acontece em função da Didática ser um conhecimento pedagógico essencial à ação do professor e que supera o caráter prático do fazer docente. Em face dessa recorrência, esse trabalho buscou analisar o termo “didática” nos principais periódicos da Plataforma Sucupira, atentando para as especificidades na literatura que distinguem a Didática Geral da Didática Específica. Para tanto, fizemos um levantamento bibliográfico dos artigos publicados nos últimos dez anos que provocam esse debate. Trata-se de um exame teórico de abordagem qualitativa (Minayo, 2009), tendo como fonte de obtenção de dados a Plataforma Sucupira. Teoricamente a análise é sustentada pelos estudos sobre Didática de Veiga (2014), Candau (2012), Farias *et al* (2014) e Libâneo (2008 e 2013), contemplando artigos científicos publicados em três periódicos *qualis* B1 disponíveis em *download* na base de dados da Plataforma Sucupira. O exame mostra que os conhecimentos no campo da Didática têm se expandido por diversas áreas de formação profissional, a exemplo da Psicologia, Ciências da Natureza, Ciências Exatas e Tecnologias, revelando o dinamismo conceitual acerca da didática. Com isso, percebe-se que as didáticas específicas tem ganhado cada vez mais espaço inflamando o debate e provocando reflexões acerca da exclusão da Didática Geral na formação de professores. Argumenta-se, contudo, que ambas são interdependentes, pois o ensino está no centro dos estudos de ambas.

Palavras-chave: Didática Geral. Didáticas Específicas. Plataforma Sucupira.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata de uma análise da produção de conhecimento sobre o uso do termo Didática Geral e Didáticas Específicas nos periódicos *qualis* B1 da base de dados da Plataforma Sucupira.

O estudo foi movido pela necessidade de compreender como a Didática vem sendo discutida nos principais periódicos que tratam da formação de professores no Brasil. Tendo em vista que a concepção teórico-metodológica dos termos Didática Geral e Didáticas Específicas tem aparecido de forma distinta na literatura recente: a primeira por implicar nos fundamentos básicos da formação de professores que tem como objeto de estudo o ensino; e a segunda por tratar da ciência ou disciplinas específicas dando a didática uma identificação com o conhecimento específico (Veiga, 2014, p. 15).

Apesar das características próprias de cada terminologia, Libâneo (2008, p. 63) atesta que os termos Didática Geral e Didáticas Específicas são interdependentes, pois o ensino constitui-se como cerne epistemológico de ambas e seu principal objeto de estudo.

A permanência deste debate instigou este estudo, cuja realização foi movida pelo objetivo de analisar o termo “didática” nos periódicos *qualis* B1 da Plataforma Sucupira dos últimos 10 anos, entre 2014 e 2023, atentando para as especificidades na literatura que distinguem a Didática Geral da Didática Específica. Nesses termos, foi orientado pela seguinte preocupação: que perspectivas teórico-metodológicas da produção de conhecimento em Didática tem aparecido nos artigos científicos publicados em periódicos reconhecidos pela Plataforma Sucupira?

Quanto a metodologia, recorreremos ao levantamento bibliográfico, assumindo uma abordagem qualitativa (Minayo, 2009), tendo como fonte de obtenção de dados a Plataforma Sucupira. O texto foi embasado teoricamente pelos estudos de Ilma Veiga (2014), Vera Candau (2012), Isabel Maria Sabino de Farias *et al* (2014), Carlos Libâneo (2008 e 2013), entre outros, contemplando artigos publicados em três periódicos *qualis* B1 disponíveis em *download* na base de dados da Plataforma Sucupira.

Os resultados da pesquisa mostram que os conhecimentos no campo da Didática tem se expandido por diversas áreas de formação profissional como Psicologia, Ciências da Natureza, Ciências Exatas e Tecnologias, explicitando o dinamismo conceitual acerca da Didática.

As produções publicadas nos periódicos analisados explicitam a Didática como conhecimento específico associado a cada ciência ou disciplina, a exemplo do número elevado de artigos identificados que tratam de pesquisas sobre ensino de Matemática, ensino de Física, ensino de Química e ensino de Ciências. A Didática Específica aparece nas pesquisas como algo inovador, que reinventa a prática pedagógica por intermédio da crítica ao objeto estudado, no caso, o ensino das ciências específicas. Argumentam, contudo, que as Didáticas Específicas e a Didática Geral são interdependentes, pois o ensino está no centro dos estudos de ambas (Veiga, 2014 p. 15).

METODOLOGIA

As análises deste escrito se apoiam em dados oriundos de um estudo teórico com abordagem qualitativa, reconhecendo a existência de realidades “que não pode ou não deveria ser quantificada” (Minayo, 2009, p. 21), e também por permitir a análise do objeto de estudo de maneira indutiva.

Nessa direção, recorremos ao levantamento bibliográfico visando a identificação de produções acadêmicas do tipo artigo científico sobre Didática. Selecionamos 03 periódicos Qualis B1 da base de dados da Plataforma Sucupira. O foco neste repositório decorre do seu uso para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos; o Qualis, por sua vez, afere a qualidade dos artigos a partir dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos científicos. Buscamos por periódicos que explicitassem o termo “didática”, o que nos levou ao estrato B1 e a identificação de 657 artigos publicados entre os anos de 2014 a 2023.

REFERENCIAL TEÓRICO

De maneira geral a Didática é compreendida como uma disciplina pedagógica que compõe a matriz curricular dos cursos de Licenciatura, ou seja, compõe o currículo da formação de professores. Ela estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições de como o ensino acontece. Trata-se da teoria e prática do ensino “situando-se no conjunto dos conhecimentos pedagógicos e esclarecendo seu papel na formação profissional para o exercício do magistério” (Libâneo, 2013, p. 13).

A literatura aponta o surgimento da Didática concomitantemente ao aparecimento do ensino, por volta do século XVII, como atividade planejada e intencional. João Amós Comenius (1592 – 1670) através de sua obra “Didática Magna” foi o primeiro teórico a escrever sobre a sistematização do ensino, transmissão e assimilação dos conteúdos. Segundo Libâneo (2013, p. 64), as ideias pedagógicas de Comenius seguida das ideias de Jean Jacques Rousseau (1712 – 1778), Pestalozzi (1746 – 1827) e Herbart (1766 – 1841) formam as bases do pensamento pedagógico europeu sobre Didática, difundindo-se depois pelos diferentes continentes e países.

Inicialmente a ideia de Didática estava associada aos princípios de uma educação racionalista, instrumental e neutra, período caracterizado pela afirmação da técnica “oriunda do domínio de um arsenal de métodos e procedimentos para uso em aula e totalmente isenta de valores e projetos político-sociais” (Farias *et al*, 2014, p. 15).

No Brasil, com o passar dos anos, foram surgindo movimentos reformistas contrários a essa perspectiva, reivindicando uma Didática da afirmação do político e de negação do técnico, denominada de antididática. Segundo Farias *et al* (2014, p. 15), esse movimento ganhou visibilidade nos anos 1970 por criticar a Pedagogia Tecnicista. Com efeito, o cenário em que se encontrava o Brasil nos anos 1980 conclamava uma perspectiva que promovesse mudanças, dado a propagação de ideias progressistas.

Direção, aliás, apontada e reafirmada por Candau (2012, p.22) em seus estudos ao longo das últimas décadas, nos quais ressalta a necessidade de uma didática crítica que valorize a competência técnica e a competência política.

Por estudar as diferentes dimensões da teoria e prática do ensino, a Didática atualmente tem aparecido na literatura sob duas perspectivas teóricas: uma de caráter geral e a outra específico. Esse movimento epistemológico é fruto da produção de conhecimento científico, bem como da construção de novos saberes sobre Didática e da formação de professores.

As Didáticas Específicas pensa o ensino a partir das peculiaridades de cada ciência ou disciplina específica, enquanto a Didática Geral contempla fundamentos e princípios comuns ao ensino, foco que busca assegurar unidade na diversidade. Vale destacar, mais uma vez, o argumento de Veiga (2014, p. 15) de que a Didática Geral e as Didáticas Específicas são interdependentes, uma vez que o objeto de estudo de ambas é o ensino. Trata-se de um debate ainda não superado, embora registre-se como tendência atual nas pesquisas sobre Didática a exclusão do uso do termo Didática Geral e o fortalecimento das Didáticas Específicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nos três periódicos selecionados na Plataforma Sucupira apontam que a maior concentração de artigos científicos sobre Didática e ensino está na região Sul e Sudeste do Brasil, principalmente em periódicos de *qualis* A4 e B1. A incidência desses estratos, provavelmente, pode ter como explicação o fato de serem menos burocráticos e mais acessíveis aos pesquisadores em geral, pois as revistas com *qualis* A1 e A2 têm como exigência a titulação mínima de Doutor como requisito para submissão do artigo.

Constatou-se que na Plataforma Sucupira apenas 03 revistas com a palavra Didática no título: Revista Didática Sistêmica, Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática e Revista Terra e Didática, todas com *qualis* B1, com um total de 657 artigos científicos sobre o tema publicados entre os anos de 2014 e 2023.

Além da Didática, os estudos sobre a categoria ensino tem crescido significativamente no Brasil, isso dado ao aumento dos Programas de Pós-Graduação na área de ensino. Esse fenômeno efervesceu o debate sobre o uso do termo Didática Geral e Didáticas Específicas. Para Veiga (2014, p. 14) existem, pelo menos, duas linhas de pensamento que ajudam a



compreender esse fenômeno: as de natureza epistemológica e outras metodológicas que poderão facilitar a construção das didáticas específicas em diferentes campos científicos integradas à didática de cunho geral”.

Ainda que permaneça a dualidade entre a compreensão do termo Didática, Libâneo (2008, p. 63) considera que a Didática Geral e as Didáticas Específicas são interdependentes, uma vez que o objeto de ambas é o ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que existem duas perspectivas teórico-metodológicas da produção de conhecimento em Didática, uma de natureza epistemológica (Didática Geral) e a outra de natureza metodológica (Didáticas Específicas), com esta última aparecendo nas pesquisas como algo inovador, que reinventa a prática pedagógica por intermédio da crítica do objeto estudado, no caso, o ensino de ciências. No entanto, compreende-se que as Didáticas Específicas e a Didática Geral são interdependentes justamente por terem o ensino como objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. A didática em questão. 33 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

FARIAS et al. Didática e docência: aprendendo a profissão. 4 ed. Brasília: Liber Livro, 2014.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Didática e Epistemologia: para além do embate entre a didática e as didáticas específicas. In: Veiga, I. P. A.; D’Avila, C. M. (Orgs.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papyrus, 2008. Disponível em <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/9800/6404>. Acesso em: 01 jul. 2017.

MINAYO, M. C. S (org.). Pesquisa Social: teoria, métodos e criatividade. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, I. P. A. Didática Geral e didáticas específicas: pontos para reflexão. Olhar de professor. Ponta Grossa, v 17, p. 13-19, 2014. Disponível em <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/9800/6404>. Acesso em: 01 jul. 2024.